

ANÁLISE DE PERFORMANCE DE AÇÕES DE BANCOS TRADICIONAIS BRASILEIROS

ANDRÉ LEITE DA SILVA¹; GUSTAVO MACEDO DOS SANTOS²; JHONATAN
GUSTAVO BARRETO AMARO³; JONATHAN PEREIRA BORGES⁴; PÂMELA
AMADO TRISTÃO⁵.

¹Universidade Federal de Pelotas – andrels260992@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – santos.gustavomacedo@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas – jhonatanamaro232@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – pborges.jonathan@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – pamela.tristao@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho destina-se a realizar uma análise da performance das ações de bancos tradicionais brasileiros no período de janeiro de 2022 à dezembro de 2024. Para tal foram escolhidas o seguinte conjunto de ações ordinárias: ITUB3 (Itaú Unibanco); SANB3 (Banco Santander); BBAS3 (Banco do Brasil) e BBDC3 (Banco Bradesco), pois são os maiores bancos do país que possuem capital aberto e são listados na B3 (PAGPLAN, 2025).

Para analisar a performance das empresas escolhidas, foram observados os seguintes indicadores: Taxa de Retorno, Taxa de Ganho de Capital e Dividend *Yield*. Segundo Carlson (2010), o retorno total de um investimento é formado tanto pela valorização do ativo quanto pelos proventos pagos, sendo essencial considerar ambos na hora de formular uma avaliação de desempenho.

Para comparar a performance dos ativos foram escolhidos três indicadores econômicos: taxa SELIC, IPCA e Índice IBOVESPA. Segundo BANCO CENTRAL DO BRASIL (2025), a Selic é a taxa básica de juros da economia brasileira, utilizada como mecanismo de controle da inflação. Conforme XP INVESTIMENTOS (2025), o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) é o indicador usado como referência pelo governo para monitorar a inflação e para determinar as políticas monetárias e medidas econômicas que serão adotadas.

Já o Ibovespa é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro. O índice é resultado de uma carteira teórica de ativos. É composto pelas ações e units de companhias listadas na B3 que atendem aos critérios descritos na sua metodologia, correspondendo a cerca de 80% do número de negócios e do volume financeiro do nosso mercado de capitais (B3, 2025).

Este estudo justifica-se pela importância da análise da performance de ações na compreensão dos fatores que influenciam o retorno de investimentos no mercado financeiro e contribui para ampliar o entendimento sobre o mercado na prática.

Este trabalho foi desenvolvido no contexto da disciplina de Tópicos Avançados em Finanças II do curso de Administração da Universidade Federal de Pelotas, portanto, buscando atender aos requisitos estabelecidos na disciplina, foram coletados dados mensais dos últimos três anos das ações de um mesmo segmento. Porém, segundo Damodaran (2012), para que se obtenha uma análise mais confiável, é recomendável utilizar séries históricas de pelo menos cinco anos de dados, permitindo captar diferentes condições de mercado e reduzir o impacto de eventos pontuais (curta duração). Logo, reconhece-se que esta pode ser uma lacuna neste trabalho, contudo, neste estudo, optou-se pela utilização de dados

referentes aos últimos três anos, visando alinhar a análise ao período mais recente e relevante para o contexto investigado na disciplina.

2. METODOLOGIA

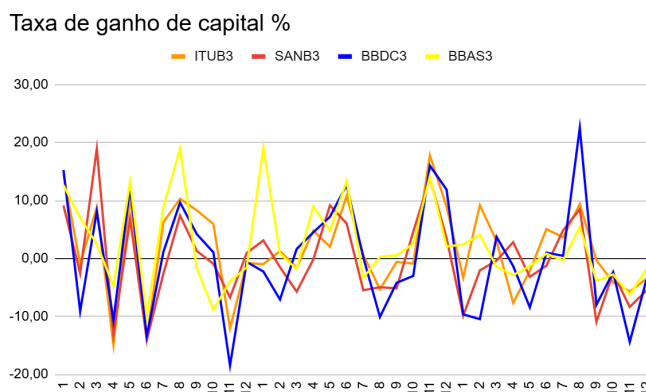
Este estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva, que tem como objetivo “descrever as características de determinadas populações ou fenômenos” (GIL, 2008).

Os dados da série histórica de valores das cotas dos ativos analisados foram coletados do site *Investing.com Brasil*. Já os valores dos proventos pagos pelas companhias foram coletados do site *Investidor10*. Os valores das séries históricas da SELIC e IPCA foram coletados do site *Yahii*. E por último, os dados do índice IBOVESPA foram obtidos do site *MaisRetorno*.

Após a coleta de todos os dados necessários, os dados foram tratados e tabulados por meio da ferramenta de planilhas online *Planilhas Google*, de onde foram gerados os gráficos.

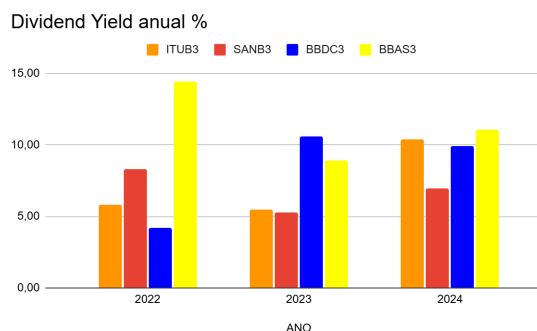
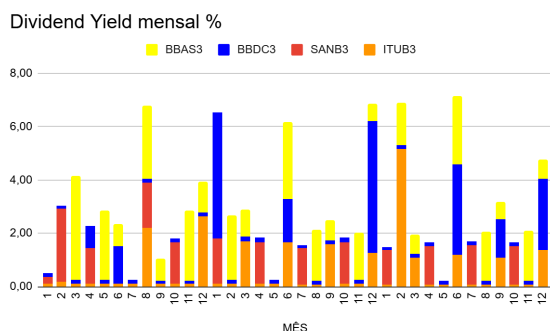
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciando a avaliação dos resultados pela taxa de ganho de capital podemos perceber uma variação no comportamento dos ativos escolhidos.



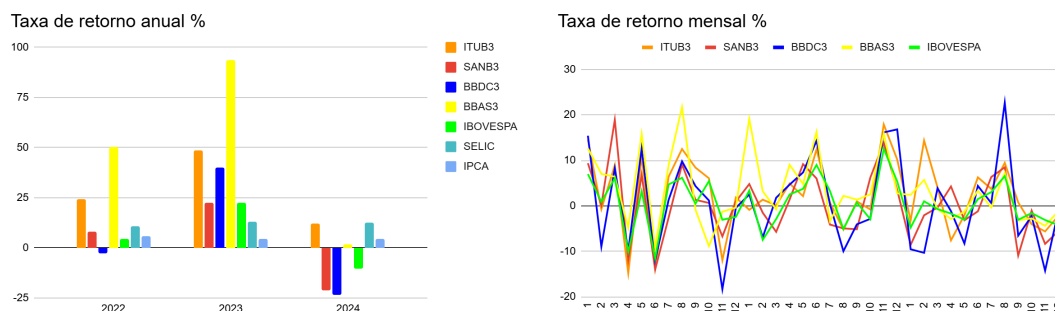
É possível perceber no gráfico acima que apesar da grande volatilidade dos ativos, houve uma significativa valorização de ITUB3 e BBAS3 no período (que passaram o valor por ação de R\$13,87 e R\$11,00 para R\$23,32 e R\$23,62, respectivamente). Entretanto, SANB3 e BBDC3 apresentaram queda, passando o valor de suas cotas de R\$12,93 e R\$12,38 para R\$11,07 e R\$10,19, respectivamente.

Já na análise do Dividend Yield das companhias, observa-se um comportamento mais homogêneo.



Observa-se que todos os bancos observados demonstram uma política de alto volume e frequência no pagamento de proventos. Esta característica pode ser explicada pelo fato de que como trata-se de grandes empresas que não possuem mais tantas oportunidades de expansão, grande parte dos seus lucros são divididos com seus acionistas.

Por último, ao analisar a taxa de retorno dos 4 bancos escolhidos, nota-se novamente uma diferença na performance dos ativos.



Apesar de que, em termos gerais, todos os ativos observados acompanharem as variações do índice IBOVESPA, nota-se que ITUB3 e BBAS3 demonstram performance superior a SANB3 e BBDC3, conforme a tabela abaixo.

ANO	2022	2023	2024
ITUB3	24,26	48,41	12,27
SANB3	7,95	22,37	-20,98
BBDC3	-2,86	39,88	-23,27
BBAS3	50,50	93,70	1,91
IBOVESPA	4,69	22,28	-10,36
SELIC	10,675	13,14	12,38
IPCA	5,79	4,62	4,62

Logo acredita-se que a variação nos fundamentos de cada uma das companhias interfere no retorno do investimento dos acionistas, não sendo possível traçar um padrão entre as companhias, apesar das similaridades.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se neste estudo que apesar de o setor bancário ser um setor consolidado no Brasil, ainda há variação significativa entre o retorno que as empresas deste setor podem oferecer para seus acionistas. Logo recomenda-se que investidores que buscam investir no setor pesquisem sobre as companhias e seus dados históricos, a fim de maximizar a possibilidade de retorno do investimento.

Reconhece-se também que devido ao curto período de tempo observado, não é possível traçar padrões maiores de comportamento dos ativos ao longo do tempo. Portanto, a realização de estudos semelhantes em intervalos de tempo maiores é aconselhada.

Por fim, é preciso afirmar que a performance passada de ativos financeiros de renda variável não é garantia de retornos para o futuro, e que a variação das

condições de mercado pode impactar a rentabilidade dos ativos observados num período futuro.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

B3 – BRASIL, BOLSA, BALCÃO. *Índice Bovespa (Ibovespa B3)*. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/ibovespa-b3.htm. Acesso em: 09 ago. 2025.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Taxa Selic. 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/taxaselic>. Acesso em: 09 ago. 2025.

CARLSON, Charles B. *The Little Book of Big Dividends: A Safe Formula for Guaranteed Returns*. Hoboken: John Wiley & Sons, 2010.

DAMODARAN, Aswath. *Investment valuation: tools and techniques for determining the value of any asset*. 3. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2012.

PAGPLAN. Os Cinco Maiores Bancos do Brasil. 2025. Disponível em: <https://pagplan.com.br/blog/os-cinco-maiores-bancos-do-brasil/>. Acesso em: 09 ago. 2025.

GIL, A. C.. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

XP INVESTIMENTOS. O que é IPCA e como ele impacta sua vida? Confira!. 2025. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/o-que-e-ipca/>. Acesso em: 09 ago. 2025.